

Relatório da Administração

Senhores Acionistas:
A Diretoria do Citibank Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta aos acionistas as Demonstrações Financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, bem como o Relatório dos Auditores Independentes. A Diretoria

Balancos Patrimoniais

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Nota	2014	2013
Ativo circulante		63.624	26.287
Disponibilidades		668	433
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	26.221	-
Aplicações em operações compromissadas		26.221	-
Títulos e valores mobiliários	5	633	-
Vinculados à prestação de garantias		633	-
Operações de arrendamento mercantil	6	(4.628)	1.911
Arrendamentos a receber - Setor privado		90.863	75.475
Rendas de arrendamento a apropriar - Setor privado		(90.673)	(71.762)
Provisão para crédito de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa		(4.818)	(1.802)
Outros créditos		40.730	23.861
Créditos tributários	8	2.209	20.361
Diversos	7	38.521	3.500
Outros valores e bens		-	82
Não circulante		269.340	289.747
Realizável a longo prazo		65.480	129.711
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	4	6.122	91.650
Aplicações em operações compromissadas		6.122	91.650
Títulos e valores mobiliários	5	5.879	7.214
Carteira própria		5.879	6.280
Vinculados à prestação de garantias		-	934
Operações de arrendamento mercantil	6	-	165
Arrendamentos a receber - Setor privado		104.516	64.968
Rendas de arrendamento a apropriar - Setor privado		(104.480)	(64.647)
Provisão para crédito de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa		(36)	(156)
Outros créditos		53.479	30.682
Créditos tributários	8	30.515	6.692
Diversos	7	22.964	23.990
Permanente		203.860	160.036
Imobilizado de uso		63	74
Instalações, móveis e equipamentos de uso		321	321
Depreciações acumuladas		(258)	(247)
Imobilizado de arrendamento	9	203.797	159.962
Bens arrendados		329.712	281.152
Depreciações acumuladas		(65.619)	(76.947)
Insuficiência de depreciação	6	(60.296)	(44.243)
Total do ativo		332.964	316.034

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	2014	2013
Passivo Circulante		36.440	30.083
Outras obrigações		36.440	30.083
Fiscais e previdenciárias	10	21.096	7.222
Diversas	11	15.344	22.861
Não circulante		3.458	7.172
Outras obrigações		3.458	7.172
Diversas	11	3.458	7.172
Patrimônio líquido	13	293.066	278.779
Capital social - Domiciliados no país		195.435	195.435
Reserva de lucros		72.959	61.621
Ajustes de avaliação patrimonial	(2)	(9)	(9)
Lucros acumulados		24.674	21.732
Total do passivo		332.964	316.034

Demonstrações dos Resultados

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota	2014	2013
Receitas da intermediação financeira		54.938	52.611
Operações de crédito	14	131	83
Operações de arrendamento mercantil	14	51.820	49.384
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		2.987	3.144
Despesas da intermediação financeira		(44.897)	(39.600)
Operações de empréstimos, cessões e repasses		-	(2)
Operações de arrendamento mercantil	14	(41.616)	(40.172)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6f	(3.281)	1.114
Resultado bruto da intermediação financeira		10.041	13.551
Outras receitas/(despesas) operacionais		33.228	24.590
Despesas de pessoal		(137)	(142)
Outras despesas administrativas	15	(863)	(887)
Despesas tributárias		(614)	(675)
Outras receitas operacionais	16	36.070	27.581
Outras despesas operacionais	16	(1.228)	(1.387)
Resultado operacional		43.269	38.141
Resultado não operacional		-	(2)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		43.268	38.139
Provisão para imposto de renda e contribuição social	17	(17.296)	(15.231)
Provisão para imposto de renda		(13.884)	(5.484)
Provisão para contribuição social		(5.802)	(1.608)
Ativo fiscal diferido		2.390	(8.139)
Participações no lucro - Empregados		-	(32)
Lucro líquido do semestre		25.973	22.876
Quantidade de ações	13a	7.521.813	7.521.813
Lucro líquido por lote de mil ações (em R\$)		3.453,02	3.041,29

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	2014	2013
Atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	25.973	22.876
Ajustes ao lucro líquido	42.451	47.168
Amortização e depreciação	31.744	28.264
Insuficiência de depreciação	9.816	11.886
Provisão para crédito de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	3.281	(1.114)
Imposto diferido	(2.390)	8.132
Atividades de arrendamento mercantil	(76.004)	(22.253)
Redução/(aumento) em operações de arrendamento mercantil	355	(2.545)
Aplicação no imobilizado de arrendamento	(97.065)	(34.125)
Aplicação no diferido	(18.497)	(4.424)
Alienação no imobilizado de arrendamento	39.203	18.841
Variações em ativos e passivos	7.450	(47.727)
Redução/(aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	26.152	(18.297)
Redução em títulos e valores mobiliários	650	8.394
Redução/(aumento) em outros créditos	(32.494)	2.571
Redução/(aumento) em outros valores e bens	20	(80)
Redução em obrigações por empréstimos e repasses	-	(196)
Aumento/(redução) em outras obrigações	13.122	(40.119)
Caixa líquido originado/aplicado em atividades operacionais	(130)	64
Aumento/(redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	(130)	64
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	798	369
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	668	433
Aumento/(redução) do caixa e equivalentes de caixa	(130)	64

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social		Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes de lucros acumulados	Total
		Capital realizado	Reserva legal	Reserva estatutária	Reserva especial			
Saldos em 31 de dezembro de 2012		195.435	24.825	27.997	7.655	-	-	255.912
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	-	(9)	-	(9)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	22.876	22.876
Destinações:								
Reserva	13.b	-	1.144	-	-	-	(1.144)	-
Saldos em 30 de junho de 2013		195.435	25.969	27.997	7.655	(9)	21.732	278.779
Saldos em 31 de dezembro de 2013		195.435	26.854	37.151	7.655	(4)	-	267.091
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	-	2	-	2
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	25.973	25.973
Destinações:								
Reservas	13.b	-	1.299	-	-	-	(1.299)	-
Saldos em 30 de junho de 2014		195.435	28.153	37.151	7.655	(2)	24.674	293.066

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1 | Contexto operacional

A Citibank Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Leasing) é parte integrante do Conglomerado Financeiro Citibank Brasil e suas operações são conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atua nos mercados financeiro e de capitais. Utiliza-se dos recursos administrativos e tecnológicos dessas empresas e suas demonstrações financeiras devem ser entendidas nesse contexto. A Leasing tem como objeto social exclusivo a prática das operações de arrendamento mercantil definidas na Lei nº 6.099 de 12 de setembro de 1974.

2 | Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

A autorização para publicação das demonstrações financeiras foi dada pela Administração da Leasing em 25 de agosto de 2014.

3 | Descrição das principais práticas contábeis

a) Apuração dos resultados

É apurado pelo regime contábil de competência, segundo as Portarias do Ministério da Fazenda - MF nºs 140/84 e 113/88, considerando:

- As receitas de arrendamento mercantil, calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período, atualizadas monetariamente; e
- Os rendimentos, encargos, variações monetárias e cambiais, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos classificados como caixa e equivalentes de caixa, nas demonstrações dos fluxos de caixa referem-se às disponibilidades.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, pela Administração, independente dos prazos de vencimento dos papéis, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i. Títulos para negociação

Adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos classificados nesta categoria são apresentados no ativo circulante do balanço patrimonial, independente do seu prazo de vencimento;

ii. **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período;

iii. **Títulos disponíveis para venda** - Aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA, que determina o valor líquido provável de realização através de parâmetros que compreendem, entre outros, o preço médio de negociação para títulos e valores mobiliários semelhantes em relação aos prazos de pagamento e vencimento.

Os Certificados de Depósito Bancário - CDB, são atualizados considerando o custo de aquisição e os rendimentos auferidos pelo indexador do contrato. O valor de curva e o seu valor de mercado se equiparam.

e) Arrendamentos a receber

Os arrendamentos a receber estão demonstrados pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas como previsto nos contratos, e deduzidos pelo montante de rendas a apropriar de arrendamentos.

As operações de arrendamento mercantil tem seus resultados apurados de acordo com o vencimento das contraprestações. Adicionalmente, o prejuízo apurado ao final do contrato, em função da opção de compra pelo arrendatário, é diferido e amortizado, contábil e fiscalmente, pelo prazo remanescente de vida útil do bem objeto de arrendamento.

Para adequar os critérios acima descritos às práticas contábeis adotadas no Brasil em consonância com a regulamentação do Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários - CVM, o ajuste financeiro da carteira de arrendamento foi calculado com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando a taxa interna de retorno de cada contrato, cujo montante registrado na conta de insuficiência de depreciação acumulada, em 30 de junho de 2014, é de R\$ 60.296 (2013 - R\$ 44.243). O ajuste contabilizado gerou insuficiência no montante de R\$ 9.816 (2013 - R\$ 11.886) registrado em conta de resultado com operações de arrendamento mercantil.

As rendas das operações de arrendamento mercantil vencidas há mais de 60 dias, independente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

f) Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa é apurada em conformidade com os preceitos da Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do Conselho Monetário Nacional - CMN, considerando-se a classificação das operações de arrendamento em nove níveis de risco que, por sua vez, estão diretamente relacionados ao percentual de provisão a ser constituída.

A classificação das operações é amparada na análise periódica do devedor e da operação, levando-se em consideração itens como a situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade, limite de crédito e as características gerais da operação, bem como as garantias envolvidas.

Considerando exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo (*write-offs*) são efetuadas após 180 dias contados a partir da classificação no *rating* H.

g) Permanente

i. Imobilizado de arrendamento

O imobilizado de arrendamento está demonstrado pelo valor de aquisição. O imobilizado das operações regidas pela Portaria nº 140/84 está reduzido pelo valor da depreciação calculada às taxas previstas pela legislação fiscal, aceleradas em 30%, quando aplicável. Adicionalmente, o imobilizado de arrendamento incluí o ajuste referente à insuficiência/superveniência de depreciação descrita na nota 3e.

ii. Diferido

Composto por perdas em arrendamento apuradas na venda de bens arrendados diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens.

h) Redução do valor recuperável de ativos (*Impairment*)

O Conselho Monetário Nacional - CMN, em 29 de maio de 2008 a Resolução nº 3.566, com efeito, a partir de 1º de julho de 2008, aprovando a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, em relação sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em função ao valor recuperável de ativos (*Impairment*), estabelecendo os seguintes critérios:

- Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como *ágio* e *marca*, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*.
- Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.
- Uma perda por *impairment* ocorre quando o valor líquido contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo *reconhecida* diretamente no resultado.

i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

São avaliados, reconhecidos e demonstrados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que aprovou a utilização do Pronunciamento Técnico CPC 25.

i. Ativos e passivos contingentes

Representados por direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros.

Ativos contingentes - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização.

Passivos contingentes - Decorrem, basicamente, de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos.

As ações cíveis e trabalhistas são classificadas como massificadas ou relevantes, dependendo do valor do pedido.

As ações cíveis com valores inferiores a R\$ 300 e as trabalhistas com pedidos inferiores a R\$ 500 são consideradas massificadas. As ações massificadas são provisionadas com base na média de perda

histórica calculada com base nos casos encerrados nos últimos 18 meses, acrescidos dos juros desde a data de ajuizamento/citação mensalmento.

Para as ações consideradas relevantes, o critério para constituição de provisão é o seguinte:

No ajuizamento da causa, os processos trabalhistas são provisionados com base em percentual do valor do pedido. Referido percentual é calculado de acordo com a média histórica de pagamentos dos processos encerrados nos últimos 18 meses considerados relevantes, tomando em consideração percentual de ganhos de causa, percentual de acordos e percentual de perdas quando da sentença em primeira instância adicionado do valor de risco existente na base ativa. A avaliação individual da probabilidade de perda é efetuada com base no julgamento dos advogados internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica da empresa. Esse é um exercício subjetivo

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

c) Realização de crédito tributário de imposto de renda

	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos
Provisão para arrendamento de liquidação duvidosa	321	344	3.172	3.172	2.289
Provisão para contingências fiscais e cíveis	173	173	173	173	1.040
Insuficiência de depreciação	1.417	1.507	1.507	1.507	9.136
Ajuste a valor de mercado - Títulos disponíveis para venda	2	-	-	-	-
Total	1.913	2.024	4.852	4.852	12.465

	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos
Provisão para arrendamento de liquidação duvidosa	192	206	1.903	1.903	1.375
Provisão para contingências fiscais e cíveis	104	104	104	104	623
Insuficiência de depreciação	11.061	89	-	-	-
Provisão para outros pagamentos	89	4	-	-	-
Ajuste a valor de mercado - Títulos disponíveis para venda	4	-	-	-	-
Total	16.874	4.182			

d) Realização de crédito tributário de contribuição social

	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos
Provisão para arrendamento de liquidação duvidosa	192	206	1.903	1.903	1.375
Provisão para contingências fiscais e cíveis	104	104	104	104	623
Insuficiência de depreciação	11.061	89	-	-	-
Provisão para outros pagamentos	89	4	-	-	-
Ajuste a valor de mercado - Títulos disponíveis para venda	4	-	-	-	-
Total	16.874	4.182			

	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos
Provisão para arrendamento de liquidação duvidosa	192	206	1.903	1.903	1.375
Provisão para contingências fiscais e cíveis	104	104	104	104	623
Insuficiência de depreciação	11.061	89	-	-	-
Provisão para outros pagamentos	89	4	-	-	-
Ajuste a valor de mercado - Títulos disponíveis para venda	4	-	-	-	-
Total	16.874	4.182			

O valor presente dos créditos tributários monta R\$ 22.678 (2013 - R\$ 24.180) descontados à taxa média de captação do Conglomerado Financeiro Citibank Brasil.

Os créditos tributários registrados são constituídos as alíquotas vigentes nas datas dos balanços.

9 | Imobilizado de arrendamento

	2014			2013		
	Custo	Depreciação	Residual	Custo	Depreciação	Residual
Aeronaves	9.002	(525)	8.477	19.229	(42.932)	156.297
Instalações, móveis e equipamentos de uso	199.229	(42.932)	156.297	91.390	(22.162)	69.228
Veículos	91.390	(22.162)	69.228	-	-	-
Total	299.621	(65.619)	234.002	290.619	(65.094)	225.525
Insuficiência de depreciação	-	(60.296)	(60.296)	-	-	-
Perdas em arrendamento a amortizar, líquido	30.091	-	30.091	-	-	-
Total	329.712	(125.915)	203.797	290.619	(65.094)	225.525

	2014			2013		
	Custo	Depreciação	Residual	Custo	Depreciação	Residual
Instalações, móveis e equipamentos de uso	204.505	(51.871)	152.634	62.512	(25.076)	37.436
Veículos	62.512	(25.076)	37.436	-	-	-
Total	267.017	(76.947)	190.070	62.512	(25.076)	37.436
Insuficiência de depreciação	-	(44.243)	(44.243)	-	-	-
Perdas em arrendamento a amortizar, líquido	14.135	-	14.135	-	-	-
Total	281.152	(121.190)	159.962	62.512	(25.076)	37.436

O seguro do imobilizado de arrendamento é de responsabilidade do arrendatário, conforme estabelecido em cláusula contratual.

10 | Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	2014		2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	6.928	-	7.092	-
Impostos e contribuições a recolher	1.410	-	130	-
Total	21.096	-	7.222	-

11 | Outras obrigações - Diversas

	2014		2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para passivos contingentes (nota 12)	6.928	-	6.146	-
Provisão para pagamentos a efetuar	42	-	395	-
Credores por antecipação de valor residual	8.300	3.458	16.232	7.172
Credores diversos	74	-	88	-
Total	15.344	3.458	22.861	7.172

12 | Passivos contingentes e obrigações legais

	2014		2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para outros passivos contingentes - Cíveis (1)	6.928	-	6.146	-
Total	6.928	-	6.146	-

(1) A Leasing adotou os procedimentos previstos na Resolução nº 3.823 do Conselho Monetário Nacional - CMN, e a Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análises das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão no montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações cíveis em curso.

b) Movimentação das contingências

	2014					2013						
	Saldo em 31/12/2013	Constituição	Reversão	Utilização	Atualização	Saldo em 30/06/2014	Saldo em 31/12/2012	Constituição	Reversão	Utilização	Atualização	Saldo em 30/06/2013
Cíveis	6.404	619	(85)	(566)	556	6.928	5.869	440	(386)	(263)	486	6.146
Fiscais (1)	26.337	-	(26.515)	-	178	26.337	26.337	-	(26.515)	-	178	26.337
Total	32.206	440	(26.901)	(263)	664	6.928	5.869	440	(386)	(263)	486	6.146

(1) CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira) - (2012 - R\$ R\$ 28.844) - Tratava-se de processo onde requeríamos equiparação da Leasing às demais instituições financeiras no tocante à incidência da CPMF. Após trânsito em julgado com decisão judicial favorável e baixa do débito junto a Receita Federal do Brasil - RFB, a entidade reverteu o valor de R\$ 26.515 no 1º semestre de 2013.

Contingências classificadas com riscos de perda possível: Não são reconhecidas contabilmente pois a Administração, com base na avaliação de especialistas e nas condições processuais de cada ação, entende que estes processos não produzirão efeitos patrimoniais. Estão representadas por processos fiscais no montante de R\$ 63.144 (2013 - R\$ 56.892) e cíveis no montante de R\$ 120.881 (2013 - R\$ 99.676), compostos basicamente pelos seguintes casos:

- **ISS em operações de Leasing - R\$ 56.468 (2013 - R\$ 53.444)** - Trata-se de Autos de Infração lavrados para constituir créditos tributários de ISS sobre operações de arrendamento mercantil. Após posicionamento favorável do superior Tribunal de Justiça, aguarda-se análise de recursos de municípios.
- **Ações indenizatórias - R\$ 87.384 (2013 - R\$ 63.370)** - Questionamento de negatização junto ao órgão de proteção ao crédito.
- **Ações revisionais - R\$ 33.497 (2013 - R\$ 36.306)** - Questionamento de cláusulas estabelecidas em contrato.

13 | Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2014 e 2013 o capital social da entidade é representado por 7.521.813 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária.

b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

No semestre findo em 30 de junho de 2014, foi constituída reserva legal no montante de R\$ 1.299 (2013 - R\$ 1.144).

c) Reserva estatutária

Constituída sob a forma de (i) reserva para equalização de dividendos e tem por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, estando limitada a 20% do capital social da Leasing e (ii) reserva para reforço de capital de giro, visando garantir meios financeiros para a operação da Leasing, estando limitada a 80% do seu capital social.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e aos Acionistas do

Citibank Leasing S.A. Arrendamento Mercantil

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Citibank Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Leasing), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Leasing é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres

d) Reserva especial de lucros

A reserva especial de lucros no montante de R\$ 7.655 refere-se à reserva de dividendos constituída em 31 de dezembro de 2012.

14 | Operações de arrendamento mercantil

	2014	2013
Receita de arrendamento mercantil	46.714	48.073
Lucro na venda de bens arrendado	5.106	1.311
Despesa de amortização e depreciação	(31.739)	(28.259)
Despesas de insuficiência	(9.816)	(11.886)
Despesas de arrendamento	(61)	(27)
Recuperação de operações baixadas com prejuízo	131	83
Total	10.335	9.295

15 | Outras despesas administrativas

	2014	2013
Despesas de aluguel	(37)	(35)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(6)	(5)
Despesas de propaganda e publicidade	(79)	(81)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(27)	(29)
Despesas de serviços de terceiros	(15)	(115)
Despesas de serviços técnicos especializados	(366)	(439)
Despesas de amortização e depreciação	(5)	-
Despesas de água, energia e gás	(1)	(1)
Despesas de contribuição sindical, conselhos e associações	(111)	(100)
Outras	(216)	(82)
Total	(863)	(887)

16 | Outras receitas/(despesas) operacionais

	2014	2013
Reversão de provisão para contingências	85	26.901
Receitas de atualizações de depósitos judiciais	1.055	680
Juros Selic sobre impostos a compensar	196	-
Atualização e recuperação de impostos (1)	34.734	-
Total	36.070	27.581
Despesas	(619)	(440)
Despesas com contingências	(556)	(664)
Despesas com atualização monetária contingência	(63)	(266)
IPVA de bens arrendados	(53)	(17)
Outras	(1)	(1)
Total	(1.228)	(1.387)

(1) Refere-se a restituição do adicional do imposto de renda estadual do Rio de Janeiro de R\$ 375 e imposto sobre lucro líquido de R\$ 34.359, pagos entre os anos de 1989 a 1990 e 1990 a 1992, respectivamente, que posteriormente foram considerados inconstitucionais.

17 | Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social

	Semestres	
	2014	2013
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	43.269	38.139
(-) Participação estatutária no lucro	(6)	(32)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	43.269	38.107
Diferenças temporárias	12.317	(16.123)
Superveniência/Insuficiência de depreciação	8.525	11.264
Provisão para devedores duvidosos	3.281	(1.114)
Provisão para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	524	(26.060)
Provisão para bônus, gratificações e PLR	(13)	-
Provisão para outros pagamentos	-	(213)
Base de cálculo do imposto de renda	55.586	21.984
Alíquotas de 15% e adicional de 10% para o imposto de renda	(13.884)	(5.484)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(13.884)	(5.484)
Base tributável diferida	(12.317)	16.123
Movimento de provisão diferida para imposto de renda	3.079	(4.031)
Total da provisão diferida	3.079	(4.031)
Total do imposto de renda	(10.805)	(9.515)

b. Demonstrativo da base de cálculo da contribuição social

	Semestres	
	2014	2013
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	43.269	38.139
(-) Participação estatutária no lucro	-	(32)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	43.269	38.107
Diferenças temporárias	3.792	(27.387)
Provisão para devedores duvidosos	3.281	(1.114)
Provisão para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	524	(26.060)
Provisão para bônus, gratificações e PLR	(13)	-
Provisão para outros pagamentos	-	(213)
Resultado antes da compensação da base negativa	47.061	10.720
Compensação de base negativa e prejuízo fiscal	(8.379)	-
Base de cálculo da contribuição social	38.682	10.720
Alíquotas de 15% para contribuição social	(5.802)	(1.608)
Provisão para contribuição social	(5.802)	(1.608)
Base tributável diferida	(4.587)	27.387
Movimentação da provisão diferida para contribuição social	(688)	(4.108)
Total da provisão diferida	(688)	(4.108)
Total da contribuição social	(6.490)	(5.716)

As alterações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008, convertida na Lei 11.941 de 27 de maio de 2009, não produziram impacto no cálculo das provisões de imposto de renda e contribuição social.

18 | Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 3.750 de 30 de junho de 2009, do Conselho Monetário Nacional - CMN, observado o Pronunciamento Técnico CPC 05 - Divulgação de Partes Relacionadas, aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas.

a) Transações com partes relacionadas

	Controladora (1)	
	2014	2013
Ativo/(passivo)		
Disponibilidades	668	433
Aplicações em operações compromissadas	32.343	91.650
Títulos e valores mobiliários	5.879	6.280
Outros créditos - Diversos	812	215
Receita/(despesa)	2.642	2.782
Receitas		